

CRISE DOS MERCADOS

Fluxo cambial fica US\$ 425 milhões negativo

356

Saída de dólares voltou a aumentar ontem, por causa de concentração de vencimento de títulos

CLEIDE SÁNCHEZ RODRÍGUEZ

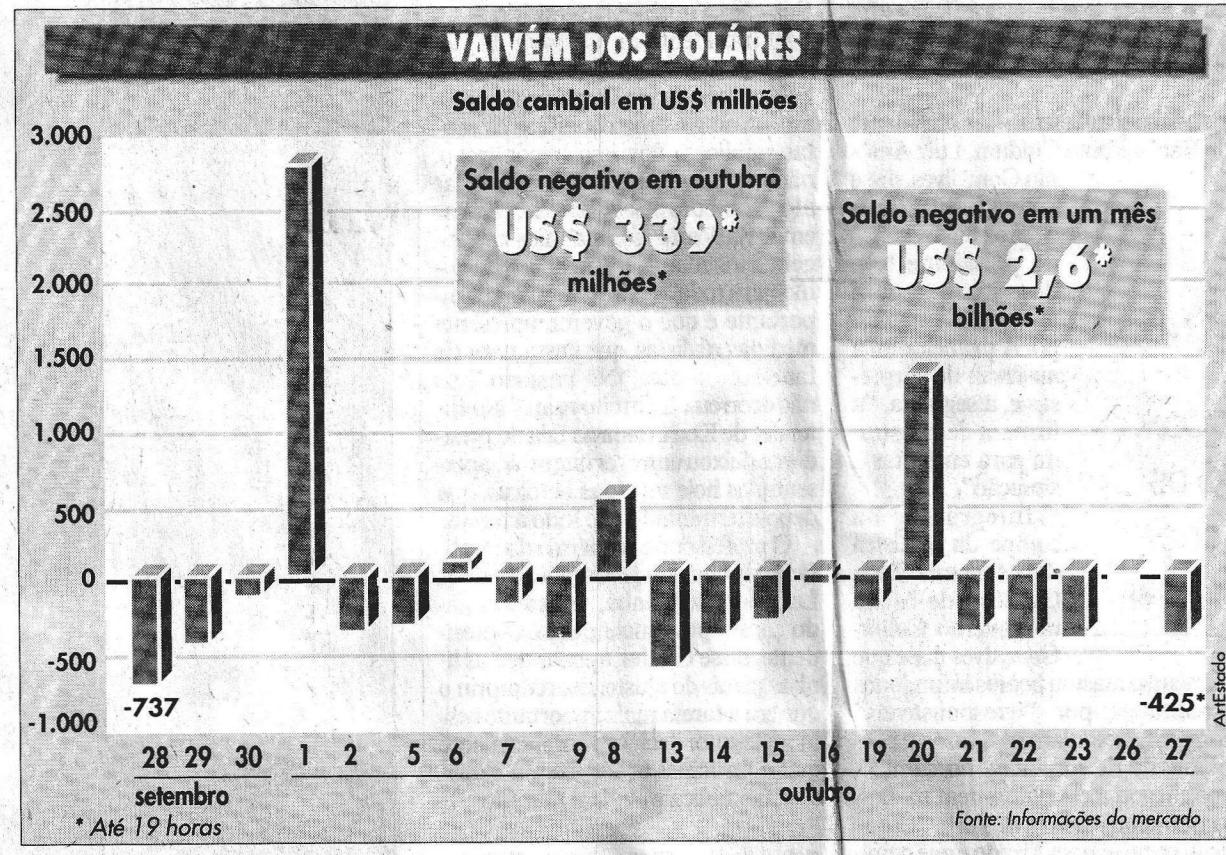
As saídas de recursos voltaram a aumentar ontem, concentradas no mercado de dólar comercial. O fluxo era negativo em US\$ 425 milhões, segundo dados do mercado financeiro apurados por volta das 19 horas. Desse montante, as operações com dólar comercial respondiam com US\$ 350 milhões. Apenas US\$ 75 milhões saíram pelo flutuante.

O resultado não surpreende. Era esperado pela excessiva concentração de vencimentos de títulos no fim deste mês, o que significa que até sexta-feira poderá permanecer nesses níveis. Somente no dia 29 vencem US\$ 200 milhões de bônus e eurobônus de duas instituições financeiras

(ABN Amro e HSBC Bamerindus) e outros US\$ 300 milhões no dia 30 de títulos emitidos pela Petrobrás e Eletrobrás.

As empresas, a exemplo de outras com papéis vencidos, devem efetuar o pagamento das emissões – pelo menos a Eletrobrás, que declarou dificuldades de acesso ao mercado externo. Da mesma forma os bancos, que captaram boa parte para aplicação dos recursos em títulos federais (por meio das operações “63 Caipira”), não devem renová-las.

Com o resultado de ontem, outubro passa a registrar um saldo negativo de US\$ 339 milhões e de US\$ 2,6 bilhões no



DÉFICIT ACUMULADO EM 30 DIAS É DE US\$ 2,6 BILHÕES

acumulado de 30 dias.

Na véspera, o saldo líquido (diferença entre a compra e venda de moeda) ficou negativo em apenas US\$ 14 milhões, resultado favorecido pelo

volume elevado de entradas de recursos pelo segmento financeiro.

O valor chegou a US\$ 452 milhões, um dos maiores do mês, só perdendo para os dias em que houve ingresso expressivo, como no caso da remessa feita pelo ABN Amro para pagamento de parte da aquisição de 40% do banco Real, ou dos recursos trazidos pelo Banco Bilbao Vizcaya, que adquiriu o Excel Econômico.